



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Mecias de Jesus

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor das Comunicações, Juscelino Filho, informações sobre a grave situação financeira e operacional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios), em especial no que concerne à ameaça e efetiva paralisação de seus fornecedores de transporte de cargas.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 216 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor das Comunicações, Juscelino Filho, informações sobre a grave situação financeira e operacional da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (Correios), em especial no que concerne à ameaça e efetiva paralisação de seus fornecedores de transporte de cargas.

Nesses termos, requisita-se:

1. Quais as causas específicas da falta de pagamentos às empresas de transporte terceirizadas dos Correios? Detalhar os meses em atraso e os valores devidos a cada uma das empresas listadas na Carta Reivindicatória de 20 de março de 2025.
2. Por que houve o corte abrupto do "valor presente" (adiantamento) pago às empresas de transporte? Quais foram os critérios e a



justificativa para essa medida, considerando o impacto negativo relatado pelas empresas?

3. O Governo Federal e o Ministério das Comunicações tinham conhecimento da inadimplência dos Correios antes da ameaça de paralisação? Em caso afirmativo, quais medidas preventivas foram tomadas?
4. Existe um problema estrutural de fluxo de caixa na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ou a atual situação é resultado de má gestão dos recursos? Apresentar um detalhamento da situação financeira da empresa nos últimos dois anos, incluindo receitas, despesas e os fatores que contribuíram para o aumento significativo do *déficit* (conforme apontado por Senador na sessão Plenária de 01/04/2025, com um prejuízo de R\$ 440 milhões em 2023 e um déficit de R\$ 3,2 bilhões em 2024).
5. Quais medidas emergenciais foram ou serão adotadas para regularizar os pagamentos às empresas de transporte e evitar a paralisação total dos serviços? Informar o cronograma detalhado para a quitação dos débitos e como a estatal pretende resolver as "inconsistências no sistema de pagamento", conforme declarado.
6. Quais os impactos estimados da potencial ou efetiva paralisação dos transportes de cargas na entrega de correspondências e encomendas em âmbito nacional? Detalhar os possíveis prejuízos para a população, o comércio eletrônico e outros setores da economia, considerando a essencialidade dos serviços dos Correios.
7. O que o Ministério das Comunicações tem feito para acompanhar e solucionar a crise financeira e operacional dos Correios, considerando o significativo aumento do déficit em 2023 e 2024 e a alegação de uma trajetória interrompida abruptamente por má gestão?



8. Há investigações internas ou externas em curso para apurar possíveis irregularidades na gestão dos Correios e nos processos de licitação?
9. Considerando a relevância dos Correios para a logística nacional e a prestação de serviços essenciais, quais planos de reestruturação financeira e operacional estão sendo elaborados e implementados para garantir a sustentabilidade da empresa a longo prazo?

Requeremos, ainda, que as respostas a este Requerimento sejam acompanhadas da documentação comprobatória pertinente, incluindo cópias dos contratos com as empresas de transporte, relatórios financeiros da empresa e os planos de regularização de pagamentos.

JUSTIFICAÇÃO

A presente solicitação de informações se justifica pela grave crise financeira e operacional que assola a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, evidenciada pela paralisação de transportadoras terceirizadas por falta de pagamento.

Segundo a matéria do site Gazeta do Povo de 1º de abril de 2025, intitulada "Transportadoras dos Correios iniciam paralisação por falta de pagamento", 42 empresas que prestam serviço de transporte à estatal deram início a uma paralisação por tempo indeterminado devido a atrasos nos pagamentos referentes a janeiro de 2025.

O comunicado das empresas aos Correios destaca que o não recebimento dos faturamentos, somado ao descumprimento das datas contratuais de pagamento, torna insustentável a continuidade dos serviços.

As transportadoras também fundamentam a paralisação no artigo 137 da Lei nº 14.133/2021, que permite a suspensão do cumprimento de obrigações em contratos administrativos em caso de atraso superior a dois meses no pagamento.



Adicionalmente, a notícia do mesmo veículo, datada também de 1º de abril de 2025, "“Brasil assiste passivamente à falência dos Correios”, alerta senador", reporta o pronunciamento do Senador Astronauta Marcos Pontes, que expressou alarme com o risco de falência dos Correios, mencionando um déficit de R\$ 440 milhões em 2023 e um prejuízo de R\$ 3,2 bilhões em 2024, representando metade do rombo de todas as estatais federais.

O senador também alertou para o fato de que transportadoras terceirizadas relatam mais de 60 dias sem receber pagamentos regulares, com pagamentos parciais ínfimos e ausência de comunicação clara por parte da presidência da empresa.

Diante da iminente ameaça de colapso logístico em âmbito nacional, da magnitude dos prejuízos acumulados pela estatal e das sérias denúncias de irregularidades na gestão financeira e administrativa, faz-se imprescindível a atuação deste Parlamento para fiscalizar a conduta do Poder Executivo e buscar informações detalhadas sobre as causas, as consequências e as medidas que estão sendo tomadas para solucionar a grave crise nos Correios.

A transparência e a responsabilização são fundamentais para garantir a continuidade de um serviço essencial à população brasileira.

Ante o exposto, o presente requerimento tem por objetivo obter informações acerca das situações supramencionadas.

Sala das Sessões, 3 de abril de 2025.

Senador Mecias de Jesus
(REPUBLICANOS - RR)

